

“A maioria (dos acidentes náuticos) se deve à falha humana, à imprudência, à imperícia ou à negligência dos condutores”

CAPITÃO-DE-MAR-E-GUERRA ALBERTO JOSÉ PINHEIRO DE CARVALHO,
COMANDANTE DA CAPITANIA DOS PORTOS DE SÃO PAULO

portomar@atribuna.com.br

Porto & Mar

Capitania dos Portos lança Operação Verão na região

Durante campanha, Autoridade Marítima irá intensificar a fiscalização de iates e lanchas

FERNANDA BALBINO
DA REDAÇÃO

De hoje até o próximo dia 15 de janeiro, a Capitania dos Portos de São Paulo (CPSP) vai intensificar a fiscalização de embarcações de esporte e recreio nas praias da região. O mesmo vai ocorrer entre os dias 30 de janeiro e 15 de março. Trata-se da Operação Verão da Autoridade Marítima, realizada no período em que as praias são o destino preferido da população, nos meses mais quentes do ano.

Durante a operação, as embarcações abordadas pelas equipes da CPSP têm suas documentações e as de seus condutores verificadas. Neste ano, o tema escolhido pela Marinha para a campanha é a valorização da segurança das famílias e dos banhistas nesta época.

A fiscalização vai acontecer prioritariamente nas proximidades de áreas com concentração de banhistas e surfistas, como as praias, e ainda nos locais onde são guardadas as

embarcações, como garagens náuticas, marinas e ainda colônias de pesca.

Na região, Bertioga, Guarujá, São Vicente e Praia Grande também terão uma atenção especial, devido ao registro de infrações nas últimas edições da operação.

Cinco embarcações, três viaturas e ainda duas motos aquáticas serão utilizadas durante a campanha. O plano da CPSP é intensificar as vistorias aos finais de semana, entre sexta-fei-

ra e domingo, por conta do grande movimento nas praias.

Um total de 80 militares irá participar da atual e da próxima fase (de janeiro a março) da operação. Em Santos, São Vicente, Guarujá, Bertioga e Praia Grande, a CPSP terá o apoio de guardas municipais treinados através de um convênio firmado entre as prefeituras e a Autoridade Marítima.

Segundo o capitão-de-mar-e-guerra Alberto José Pinheiro de Carvalho, comandante da CPSP, oficiais que prestam serviços administrativos serão deslocados para atuar nas fiscalizações. E estão previstas palestras informativas sobre as medidas de segurança necessárias para garantir uma boa diversão.

Nas praias, os oficiais vão checar a habilitação de condutores e a documentação das embarcações. E serão vistoriados os materiais de segurança, como coletes salva-vidas, extintores e luzes de emergência.

A CPSP também pretende verificar o estado de conservação das embarcações e a lotação dos barcos. O consumo de bebidas alcoólicas pelos condutores (que é proibido) é outra questão que terá atenção. Para isso, etilômetros (bafômetros) serão utilizados nas abordagens.

ESTATÍSTICAS

“No Brasil, 70% dos acidentes (náuticos) acontecem com embarcações de esporte e recreio (lanchas e iates). Desse total, 40% ocorrem no verão”, explicou o comandante. “A maioria se deve à falha humana, à imprudência, à imperícia ou à negligência dos condutores”, completou.

Segundo as estatísticas da CPSP, naufrágios, abalroamentos e quedas de passageiros na água estão na lista dos principais acidentes registrados, assim como incêndios e colisões.

Acidentes

70

por cento

dos acidentes náuticos registrados na costa brasileira envolvem embarcações de esporte e recreio, como lanchas e iates, segundo dados da Marinha do Brasil.